



BANCO PATAGONIA

RELATÓRIO INFORMATIVO EM 31 DE MARÇO DE 2009

Buenos Aires, Argentina, 11 de maio de 2009 – Banco Patagonia S.A. (BCBA: BPAT; BOVESPA: BPAT11) anuncia os resultados do primeiro trimestre do exercício econômico 2009.

RESUME

- Banco Patagonia finalizou o primeiro trimestre do exercício 2009 com Ativos por \$ 9.424,1 milhões, Empréstimos por \$ 3.508,6 milhões, Depósitos por \$ 5.523,4 milhões, um Patrimônio Líquido de \$ 1.607,9 milhões.
- O resultado líquido do trimestre de \$ 60,4 milhões mostra um aumento de 9,4% com respeito ao mesmo trimestre de 2008 (\$ 55,2 milhões) determinando um ROE de 15,2% (rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio) e um ROA de 3,0% (rentabilidade sobre ativos médios).
- Os empréstimos ao setor privado não financeiro que aumentaram a \$ 3.375,7 milhões tiveram um incremento de 6,4% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior (\$ 3.173,0 milhões). Este crescimento baseou-se principalmente no aumento das linhas destinadas ao consumo instrumentadas mediante a concessão de empréstimos pessoais e de cartões de crédito.
- Os depósitos totais aumentaram a \$ 5.523,4 milhões e aumentaram um 13,2% com respeito ao mesmo período do ano anterior (\$ 4.879,6 milhões), justificado na variação dos depósitos a prazo fixo e de conta poupança.
- O Banco matem sua política com respeito a liquidez alcançando uma cobertura de 66,6% dos depósitos totais cobertos com ativos líquidos e continua mostrando elevados índices de capitalização com excessos de capital por \$ 1.102,0 milhões com respeito ao estabelecido pela normativa do BCRA.
- Dentro do programa de recompra de ações próprias Banco Patagonia, em 31 de março de 2009, tem adquiridas 22,9 milhões de valores nominais de ações por \$ 29,9 milhões, o que representa um 3,1% do capital social da Entidade.
- Em 31 de março de 2009, Banco Patagonia está integrado por uma dotação de 2.644 empregados e com ampla rede de 154 pontos de atenção a nível nacional, nas principais capitais e cidades da província.

I. RESULTADOS DO TRIMESTRE

O resultado líquido do primeiro trimestre de 2009 foi de \$ 60,4 milhões e mostra um incremento de 9,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (\$ 55,2 milhões), e uma diminuição de 43,9% comparado com o último trimestre do ano 2008 (\$ 107,6 milhões) e determina um ROE de 15,2% (rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio) e um ROA de 3,0% (rentabilidade sobre ativos médios).

A variação inter-anual baseia-se principalmente nos maiores ingressos financeiros gerados pelo aumento nas taxas de juros e dos volumes e empréstimos ao setor privado e pela reavaliação de nossa posição ativa em moeda estrangeira como consequência do aumento no tipo de cambio ocorridos neste período.

Para uma análise comparativa dos resultados do último trimestre de 2008 foram influenciados pelo impacto da situação macroeconômica, refletida nos aumentos nas taxas de juros no sistema financeiro não sofrendo modificações significativas na data e a variação de 10,3% no tipo de cambio da moeda estrangeira do último trimestre de 2008.

Adicionalmente, durante o trimestre se refletiu um aumento no encargo por inadimplência de empréstimos e em menores receitas por serviços líquidos como consequência de uma queda na quantidade de transações com direito a comissão.

Em quanto a os gastos de administração, o Banco continua com sua política de controle de dispêndio refletindo-se na estabilidade dos níveis de gastos do último trimestre.

Estado de Resultados Resumido Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado al:			Variação % al:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Receitas Financeiras	330,0	337,3	205,8	-2,2%	60,3%
Despesas Financeiras	121,0	104,4	65,2	15,9%	85,6%
Margem Bruto de Intermediação	209,0	232,9	140,6	-10,3%	48,6%
Cargo por Inadimplência	14,1	9,1	4,2	54,9%	235,7%
Receitas por Serviços Líquidos	76,7	82,6	67,7	-7,1%	13,3%
Gastos Administração	152,5	149,8	124,0	1,8%	23,0%
Resultado Líquido Operativo	119,1	156,6	80,1	-23,9%	48,7%
Lucros / Perdas Diversas	1,2	-15,6	5,0	-107,7%	-76,0%
Resultado Antes do Imposto de Renda	120,3	141,0	85,1	-14,7%	41,4%
Imposto de Renda	59,9	33,4	29,9	79,3%	100,3%
Resultado Líquido	60,4	107,6	55,2	-43,9%	9,4%

a) RESULTADO POR AÇÃO

Resultado por Ação Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado al:		
	31/03/09	31/12/08	31/03/08
Resultado Líquido do Trimestre	60,4	107,6	55,2
Médio trimestral de Ações em Circulação	726,6	739,2	748,1
Médio trimestral de Ações em Carteira	21,5	8,9	0,0
Ações Emitidas ao Encerramento	748,1	748,1	748,1
Resultado por Ação – Cifras expressadas em pesos	0,0831	0,1456	0,0738
Resultado por BDR (*) – Cifras expressadas em pesos	1,6625	2,9113	1,4757

(*) Cada BDR equivale a 20 ações ordinárias.

b) INGRESSOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Os receitas financeiros do primeiro trimestre de 2009 foram de \$ 330,0 milhões e mostraram uma diminuição do 2,2% respeito ao trimestre anterior (\$ 337,3 milhões) e um aumento do 60,3% comparado com igual período do ano anterior (\$ 205,8 milhões).

Durante o trimestre se combinaram os efeitos de uma queda de taxas e um menor volume de empréstimos com respeito ao trimestre anterior que impactaram na diminuição das receitas por Juros. Por outra parte, a suba no tipo de cambio do trimestre (7,5%) foi inferior a suba verificada no trimestre anterior (10,3%), mostrando menores resultados por reavaliação da moeda estrangeira.

Assim mesmo se registraram maiores receitas por interesses por passes ativos, vinculados com o manejo dos excedentes de liquidez por \$ 21,1 milhões. No mesmo sentido, se incrementaram os resultados gerados na coordenação de operações a término de moeda estrangeira por \$ 12,5 milhões.

As despesas financeiras alcançaram \$ 121,0 milhões com um aumento de 15,9% com respeito ao trimestre anterior (\$ 104,4 milhões) e 85,6% com respeito a igual período do ano anterior (\$ 65,2 milhões). A principal causa da variação inter-anual está dada pelo maior apuração de juros por depósitos a prazo fixo, já que a taxa médio para as colocações passo de 8,2% a 12,1% .

Esta combinação de fatores gerou uma diminuição de 10,3% da margem bruto de intermediação respeito do trimestre anterior (\$ 232,9 milhões) e um incremento do 48,6% comparado com igual período do ano anterior. (\$ 140,6 milhões)

Margem Bruta de Intermediação Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variación % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Receitas Financeiras	330,0	337,3	205,8	-2,2%	60,3%
Despesas Financeiras	121,0	104,4	65,2	15,9%	85,6%
Margem Bruta de Intermediação	209,0	232,9	140,6	-10,3%	48,6%

Receitas Financeiras Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variación % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Juros por disponibilidades	0,2	1,1	2,4	-81,8%	-91,7%
Juros por empréstimos ao Setor financeiro	12,6	18,4	5,9	-31,5%	113,6%
Juros por adiantamentos	45,4	51,8	27,0	-12,4%	68,1%
Juros por documentos	48,4	62,7	35,8	-22,8%	35,2%
Juros por empréstimos hipotecários	3,5	3,6	3,6	-2,8%	-2,8%
Juros por empréstimos pignoratícios	2,0	2,0	1,7	0,0%	17,6%
Juros por empréstimos de cartões de crédito	19,2	18,6	11,2	3,2%	71,4%
Juros por outros empréstimos	50,2	46,3	26,9	8,4%	86,6%
Resultado líquido de títulos públicos e privados	0,0	-1,9	51,0	-100,0%	-100,0%
Juros por passes ativos	40,0	19,9	7,5	101,0%	433,3%
Resultados por operações a término	30,0	17,5	0,1	71,4%	0,0%
Diferencia de cotização de moeda estrangeira	65,1	84,6	11,9	-23,0%	447,1%
Outros	13,4	12,6	20,8	6,3%	-35,6%
Receitas Financeiros	330,0	337,3	205,8	-2,2%	60,3%

Despesas Financeiras Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Juros por depósitos em conta poupança	1,9	1,8	1,6	5,6%	18,8%
Juros por depósitos a prazo fixo	83,5	81,6	48,6	2,3%	71,8%
Juros por empréstimos interfinanceiros recebidos (call recebidos)	0,3	0,1	0,3	200,0%	0,0%
Juros por financiamentos do Setor financeiro	1,3	2,5	0,2	-48,0%	550,0%
Outros juros	0,1	0,1	0,3	0,0%	-66,7%
Juros por outras obrigações por intermediação financeira	0,4	0,5	0,2	-20,0%	100,0%
Juros por Obrigações Subordinadas	1,8	1,8	2,8	0,0%	-35,7%
Resultado líquido de títulos públicos e privados	15,2	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Ajustes por Cláusula CER	0,0	0,0	0,2	0,0%	-100,0%
Aporte ao fundo de garantias dos depósitos	2,4	2,5	2,1	-4,0%	14,3%
Outros	14,1	13,5	8,9	4,4%	58,4%
Despesas Financeiros	121,0	104,4	65,2	15,9%	85,6%

c) RECEITAS POR SERVIÇOS LÍQUIDOS

As receitas por serviços líquidos do trimestre foram de \$ 76,7 milhões verificando uma queda de 7,1% frente à \$ 82,6 milhões do trimestre anterior e um aumento do 13,3% frente a os \$ 67,7 milhões do mesmo trimestre do ano anterior.

A citada retração obedece a uma leve baixa na atividade comercial dos particulares que impacta em uma menor quantidade de transações com direito a comissão. Assim mesmo, as receitas vinculados com o concessão de créditos e com a utilização de cartões de crédito e débito, se mantiveram nos mesmos níveis que o trimestre anterior.

Receitas por Serviços Líquidos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Depósitos	41,0	43,0	34,4	-4,7%	19,2%
Vinculadas com o Crédito	16,9	17,4	16,7	-2,9%	1,2%
Caixas de Seguridade	3,2	2,9	1,2	10,3%	166,7%
Mercado de Capitais e Títulos	3,4	4,0	3,9	-15,0%	-12,8%
Cartões de Crédito	35,3	36,4	28,6	-3,0%	23,4%
Comercio Exterior	4,9	5,1	4,7	-3,9%	4,3%
Outros	3,1	4,2	2,6	-26,2%	19,2%
Receitas por Serviços	107,8	113,0	92,1	-4,6%	17,0%
Despesas por Serviços	-31,1	-30,4	-24,4	2,3%	27,5%
Receitas por Serviços Líquidos	76,7	82,6	67,7	-7,1%	13,3%

d) GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Os gastos de administração do trimestre foram de \$ 152,5 milhões, verificando um aumento de 1,8% (\$149,8 milhões no trimestre anterior), basicamente na conta de gastos em pessoal. Os gastos operativos puderam diminuir-se \$4,9 milhões no trimestre devido a política implementada pela Entidade em quanto ao controle dos saques.

Gastos de Administração Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Gastos em Pessoal	90,2	82,6	73,0	9,2%	23,6%
Honorários a diretores e síndicos	1,5	1,5	1,5	0,0%	0,0%
Outros Honorários	4,8	6,0	5,0	-20,0%	-4,0%
Propaganda e publicidade	5,3	7,8	3,1	-32,1%	71,0%
Impostos	8,8	7,4	7,0	18,9%	25,7%
Depreciação de Bens de Uso	3,5	3,4	2,7	2,9%	29,6%
Outros Gastos Operativos	33,0	34,7	26,4	-4,9%	25,0%
Outros	5,4	6,4	5,3	-15,6%	1,9%
Gastos de Administração	152,5	149,8	124,0	1,8%	23,0%

e) RESULTADOS DIVERSOS

Os resultados diversos (líquido de lucros menos perdas diversas) refletiram no trimestre um resultado positivo de \$ 1,2 milhões que inclui lucros por créditos recuperados e resultados por venda de bens de uso e diversos e perdas em conceito de constituição de provisões por demandas judiciais.

II. INFORMAÇÃO FINANCEIRA RELEVANTE

a) CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

A carteira de empréstimos outorgados ao setor privado cresceu 6,4 % na variação inter-anual alcançando os \$ 3.375,7 milhões e no último trimestre se verificou uma retração do 3,9% com respeito ao trimestre anterior.

Destaca-se o incremento inter-anual do financiamento em linhas destinadas ao consumo. Em empréstimos pessoais o crescimento foi de 41,9% por \$ 235,0 milhões e em empréstimos com cartões de crédito de 18,8% por \$ 67,7 milhões, enquanto que no trimestre os empréstimos pessoais se incrementaram um 3,6% e os empréstimos com cartões de crédito se mantiveram sem mudanças significativas.

Assim mesmo, se bem que no trimestre foram afetadas as linhas vinculadas com a assistência às empresas nas linhas de Adiantamento e Documentos, realizaram se operações vinculadas com o comercio exterior que incrementaram em \$ 75,7 milhões a linha "Outros", que representa 42,1% de incremento no trimestre.

Empréstimos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Al Setor Público no Financeiro	27,1	29,5	207,1	-8,1%	-86,9%
Al Setor Financeiro	220,8	299,0	185,9	-26,2%	18,8%
Al Setor Privado no financeiro	3.375,7	3.513,9	3.173,0	-3,9%	6,4%
Adiantamentos	565,7	594,2	600,8	-4,8%	-5,8%
Documentos	1.145,6	1.353,1	1.241,1	-15,3%	-7,7%
Hipotecários	126,5	129,8	131,5	-2,5%	-3,8%
Pignoratícios	57,7	58,6	55,7	-1,5%	3,6%
Pessoais	796,1	768,2	561,1	3,6%	41,9%
Cartões de Crédito	428,7	430,3	361,0	-0,4%	18,8%
Outros	255,4	179,7	221,8	42,1%	15,1%
(Previsões)	-115,0	-106,7	-95,7	7,8%	20,2%
Empréstimos Líquidos	3.508,6	3.735,7	3.470,3	-6,1%	1,1%

b) EXPOSIÇÃO AO SETOR PÚBLICO

Em 31 de março de 2009 a exposição em ativos ao setor público, alcançou os \$ 336,3 milhões, mostrando uma queda, de 9,4% no trimestre e 45,8% na variação inter-anual (\$ 620,8 milhões). Assim mesmo, a participação sobre o total de ativos diminuiu a 3,6% frente ao 4,2% do trimestre anterior e 8,3% do mesmo trimestre do ano anterior. Tal como é a política da Entidade, continuamos privilegiando a colocação de empréstimos ao setor privado não financeiro.

Exposição ao Setor Público Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Boden 2012	212,4	197,3	271,8	7,7%	-21,9%
Outros	52,3	103,1	108,2	-49,3%	-51,7%
Títulos Públicos (*)	264,7	300,4	380,0	-11,9%	-30,3%
Boden 2012 – Gtía. Linha Pequenas e Medias Empresas	44,5	41,4	33,7	7,5%	32,0%
Empréstimos Garantidos	21,4	23,8	198,1	-10,1%	-89,2%
Outros	5,7	5,7	9,0	0,0%	-36,7%
Empréstimos ao Setor Público	27,1	29,5	207,1	-8,1%	-86,9%
Exposição ao Setor Público	336,3	371,3	620,8	-9,4%	-45,8%
Participação sobre Ativos Totais	3,6%	4,2%	8,3%	-14,1%	-56,9%

(*) Inclui "Detenções" más "Empréstimos" e "Compras a vista a liquidar e a término" menos "Depósitos" e "Vendas a vista a liquidar e a término".

c) DEPÓSITOS

Os depósitos totais se incrementaram 13,2% na variação inter-anual alcançando \$ 5.523,4 milhões e um 5,3% no último trimestre. Estas variações superam às que mostram o sistema financeiro que encerrou o trimestre com aumentos do 10,3% na variação inter-anual e 3,2% na variação trimestral.

Os depósitos tomados ao setor privado não financeiro totalizaram \$ 4.744,7 milhões mostrando um incremento inter-anual corrigido de 11,7% se temos em conta que em 31/03/08 os depósitos das Administradoras de Aposentadorias e Pensões formavam parte dos depósitos ao setor privado não financeiro e na atualidade e após o transpasso dos mesmos à ANSeS se encontram contabilizados em depósitos ao setor público não financeiro. Os depósitos totais representam o 70,7% do total de passivos da Entidade.

Depósitos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variación % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Setor público no financeiro	751,4	706,5	381,8	6,4%	96,8%
Setor financeiro	27,3	38,3	9,5	-28,7%	187,4%
Setor privado no financeiro	4.744,7	4.501,1	4.488,3	5,4%	5,7%
Contas Correntes	908,6	934,4	944,5	-2,8%	-3,8%
Conta poupança	1.389,4	1.417,7	1.210,3	-2,0%	14,8%
Prazo Fixo	2.176,2	1.911,8	2.034,6	13,8%	7,0%
Contas de Investimentos	3,3	5,7	11,7	-42,1%	-71,8%
Outros	267,2	231,5	287,2	15,4%	-7,0%
Depósitos	5.523,4	5.245,9	4.879,6	5,3%	13,2%

d) OUTRAS FONTES DE RECURSOS

Durante o trimestre se cancelaram líneas de financiamento tomadas com Bancos do exterior por \$ 104,7 milhões mostrando o total do rubro uma diminuição do 37,4% e alcançando um saldo de \$ 176,6 milhões.

Ademais, a Entidade matem, uma obrigação negociável subordinada de u\$s 32,0 milhões de valor residual que foi abonada no mês de março um novo serviço de renda e cujas duas últimas cotas de amortização de capital por u\$s 16,0 milhões venceram em setembro de 2009 e 2010.

Outras Fontes de Recursos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variación % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Banco Central da República Argentina	0,7	0,9	1,0	-17,8%	-26,0%
Bancos e Organismos Internacionais	57,1	161,8	0,0	-64,7%	0,0%
Financiamentos de Entidade Financeiras Locais	0,0	7,0	25,3	-100,0%	-100,0%
Obrigações Negociáveis Subordinadas	118,8	112,3	152,0	5,8%	-21,8%
Outras Fontes de Recursos	176,6	282,0	178,3	-37,4%	-0,9%

e) LIQUIDEZ

Banco Patagonia mantém ativos líquidos por \$ 3.676,2 milhões que representam um aumento de 8,3% com respeito ao trimestre anterior (\$ 3.394,9 milhões) e de 34,1% com respeito ao mesmo trimestre do ano anterior (\$ 2.742,1 milhões).

Assim mesmo, o percentual de liquidez aumentou um 2,9% alcançando 66,6% do total do depósitos, frente a 64,7% do trimestre anterior e 56,2% do ano anterior. Este índice reflete a política de prudência que mantém a Entidade.

Ativos Líquidos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variación % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Disponibilidades	1.356,3	1.431,0	1.028,0	-5,2%	31,9%
Contas de Garantias em BCRA	110,2	101,0	97,5	9,1%	13,0%
Call Outorgados Líquidos	191,0	262,8	151,4	-27,3%	26,2%
Lebac / Nobac	2.018,7	1.600,1	1.465,2	26,2%	37,8%
Ativos Líquidos	3.676,2	3.394,9	2.742,1	8,3%	34,1%
Depósitos	5.523,4	5.249,9	4.879,6	5,2%	13,2%
Ativos Líquidos sobre Total de Depósitos	66,6%	64,7%	56,2%	2,9%	18,4%

f) QUALIDADE DE CARTEIRA

O índice de carteira irregular (carteira irregular sobre total de empréstimos) em 31 de março de 2009 é do 2,5%, frente ao 2,0% respeito do trimestre anterior e 1,9% correspondente ao mesmo trimestre do ano anterior, evidenciando uma suba na morosidade da carteira. Esta variação é monitorada em forma permanente pela Gerencia do Banco para tomar as medidas que correspondam ante câmbios significativos que puderam suceder.

Com respeito ao citado indicador de carteira irregular, contudo medindo unicamente os empréstimos ao setor privado, em 31 de março de 2009 é do 2,6%, enquanto que para o trimestre anterior foi de 2,2% e de 2,1% no mesmo trimestre do ano anterior.

A cobertura com provisões sobre a carteira irregular de empréstimos é de 129,2%. O índice que mostra a carteira em situação normal sobre o total de empréstimos do setor privado se encontrou em 95,9% e teve uma leve diminuição de 0,9% com respeito ao trimestre anterior e de 1,1% com respeito ao mesmo trimestre do ano anterior.

Carteira de Empréstimos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variación % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Total de empréstimos	3.623,0	3.842,0	3.566,0	-5,7%	1,6%
Prestamos setor privado	3.375,0	3.514,0	3.173,0	-4,0%	6,4%
Carteira em situação normal	3.236,0	3.399,0	3.076,0	-4,8%	5,2%
Carteira irregular	89,0	78,0	67,0	14,1%	32,8%
Provisões	115,0	106,0	96,0	8,5%	19,8%
Carteira normal como % empréstimos setor privado	95,9%	96,7%	96,9%	-0,9%	-1,1%
Carteira irregular como % empréstimos do Setor privado	2,6%	2,2%	2,1%	18,8%	24,9%
Carteira irregular como % total de empréstimos	2,5%	2,0%	1,9%	21,0%	30,7%
Provisões como % do total de empréstimos	3,2%	2,8%	2,7%	15,0%	17,9%
Provisões como % empréstimos Setor privado	3,4%	3,0%	3,0%	13,0%	12,6%
Provisões como % da carteira irregular	129,2%	135,9%	143,3%	-4,9%	-9,8%

g) CAPITALIZAÇÃO

Em 31 de março de 2009 o Banco continua mostrando elevados índices de capitalização mostrando um excesso de capital de \$ 1.102,0 milhões com respeito ao exigido pela norma do BCRA e implica uma variação positiva de 5,4% com respeito ao trimestre anterior e de 9,3% com respeito ao mesmo trimestre do ano anterior.

No mesmo sentido, o percentual de capitalização que relaciona a RPC (responsabilidade patrimonial computável) com os ativos ponderados por seu risco alcança o 35,0% para o trimestre, frente a 31,8% do trimestre anterior e 38,0% para o mesmo trimestre do exercício anterior.

Capitalização Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Varição % em:	
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/12/08	31/03/08
Exigência de Capital Mínimo (A)	478,0	462,0	445,0	3,5%	7,4%
Valor de Ativos de Riscos	304,0	331,0	266,0	-8,2%	14,3%
Valor de Ativos Imobilizados	36,0	33,0	25,0	9,1%	44,0%
Valor Risco de Mercado	40,0	22,0	36,0	81,8%	11,1%
Valor Risco Taxa de Juros	72,0	73,0	104,0	-1,4%	-30,8%
Financiamentos Setor Público	26,0	3,0	14,0	766,7%	85,7%
Integração (B)	1.580,0	1.508,0	1.453,0	4,8%	8,7%
Capital básico	1.547,0	1.289,0	1.377,0	20,0%	12,3%
Capital complementar	72,0	254,0	106,0	-71,7%	-32,1%
Deduções	-39,0	-35,0	-30,0	11,4%	30,0%
Diferença (B) - (A)	1.102,0	1.046,0	1.008,0	5,4%	9,3%

III. FATOS RELEVANTES

- a) O Banco continua com a execução de seu programa de recompra de ações próprias iniciado dia 31 de julho de 2008 e cujo vencimento operará o 26 de agosto de 2009. Em 31 de março de 2009 já adquiridas 22,9 milhões de valores nominais de ações por \$ 29,9 milhões, o que representa um 3,1% do capital social do Banco.
- b) No último trimestre de 2008 o Conselho de Administração de Banco Patagonia decidiu manter até seu vencimento final a Detenções de valores nominais 190.398.900 em Bônus do Governo Nacional em u\$s Boden 2012 recebidos por compensação às entidade financeiras, re-classificando estas detenções a Contas de Investimento Especial, conforme ao estabelecido pelo BCRA mediante Comunicação "A" 4861. Em 31 de março de 2009 a diferença entre o valor contábil e seu valor de mercado é de \$ 87,6 milhões.

IV. FATOS POSTERIORES

A Assembléia Geral Ordinária de Acionistas celebrada o 27 de abril de 2009 aprovou a distribuição de lucros pelo exercício 2008 que inclui o pagamento de dividendos em dinheiro por \$ 133,3 milhões que, na data, se encontram pendentes de autorização por parte do BCRA.

Esta distribuição se realizará em forma proporcional a detenções nominal de cada acionista, equivalente a \$ 0,184258 por cada ação em circulação vigente no encerramento do registro dos acionistas e equivalente a \$ 3,68516 por BDR na mesma data.

V. PERSPECTIVAS

Em virtude do contexto macroeconômico e do sistema financeiro argentino atual, o Conselho de Administração da Entidade monitora permanentemente a evolução de todas as variáveis econômicas e financeiras, com o objeto de determinar as possíveis ações a adotar e a identificação do eventuais impactos sobre a situação patrimonial e financeira do Banco.

VI. PRINCIPAIS INDICADORES

Detalhe	Trimestre Finalizado:			
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/03/07
Índices de Rentabilidade				
Retorno sobre ativo médio (1)	2,6%	3,3%	2,8%	3,1%
Retorno sobre ativo médio antes do imposto de renda (2)	5,1%	4,6%	4,4%	4,6%
Retorno sobre patrimônio líquido médio (3)	15,2%	18,5%	15,6%	16,3%
Retorno sobre patrimônio líquido antes do imposto de renda (4)	30,3%	26,2%	24,0%	24,0%
Índices de Margem Financeira e por Serviços				
Margem financeira total (Ingressos financeiros líquidos / Ativo Médio)	8,9%	7,9%	7,2%	6,3%
Margem por serviços líquidos (Ingressos por serviços líquidos / Ativo Médio)	3,3%	3,6%	3,5%	3,8%
Margem total (Ingressos totais líquidos / Ativo Médio) (5)	12,2%	11,5%	10,7%	10,1%
Ingressos por serviços líquidos sobre receitas totais líquidas (5)	26,9%	31,6%	32,5%	37,9%
Índices de Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido sobre total de ativo	17,1%	17,4%	19,1%	19,0%
Solvência (patrimônio líquido sobre passivo total)	20,6%	21,1%	23,6%	23,5%
Passivo total como múltiplo do Patrimônio Líquido	4,9	4,7	4,2	4,3
RPC sobre Ativos de Risco Ponderado (6)	35,0%	31,8%	38,0%	39,1%
Índices de qualidade da carteira				
Provisões sobre empréstimos totais (antes das provisões)	3,2%	2,8%	2,7%	3,5%
Carteira irregular sobre empréstimos (antes das provisões) (7)	2,3%	1,9%	1,8%	2,6%
Provisões sobre carteira irregular	131,8%	138,5%	144,5%	131,4%
Índices de Eficiência				
Gastos de administração sobre ingressos totais líquidos (5)	53,4%	61,0%	59,5%	61,7%
Receitas por serviços sobre despesas de administração	70,7%	71,8%	74,3%	79,8%
Receitas por serviços líquidos sobre despesas de administração	50,3%	51,8%	54,6%	61,5%
Despesas de administração sobre ativos médios (8)	6,5%	7,0%	6,4%	6,2%
Índices de Liquidez				
Ativos líquidos sobre depósitos (9)	67,9%	63,4%	58,2%	59,1%
Empréstimos (líquidos de provisões) sobre ativos	37,2%	41,8%	46,3%	44,8%
Depósitos sobre passivos	70,7%	71,1%	80,4%	81,2%
Empréstimos sobre depósitos	63,5%	71,2%	71,1%	68,1%
Imobilização (10)	8,6%	8,8%	9,0%	12,0%

(1) definido como quociente entre o resultado do exercício / período anual e o ativo médio calculado em função dos saldos mensais

(2) definido como quociente entre o resultado do exercício antes do imposto de renda / período anual e o ativo médio calculado em função dos saldos mensais.

(3) definido como quociente entre o resultado do exercício / período anual e o patrimônio líquido médio calculado em função dos saldos mensais.

(4) definido como quociente entre o resultado do exercício antes do imposto de renda / período anual e o patrimônio líquido médio calculado em função dos saldos mensais.

(5) ingressos totais líquidos definidos como a soma dos ingressos financeiros e por serviços líquidos.

(6) RPC significa Responsabilidade Patrimonial Computável.

(7) carteira irregular definida como os financiamentos classificados nas situações 3 - 4 - 5 e 6.

(8) ativos médios calculados em função dos saldos mensais

(9) definido como o quociente entre a soma das disponibilidades e títulos públicos e privados e o total de depósitos.

(10) definido como quociente entre a soma de bens de uso, diversos e intangíveis e o patrimônio líquido.

VII. INFORMAÇÃO CONTÁBIL RESUMIDA

a) ESTRUTURA PATRIMONIAL COMPARATIVA

Demonstração de Situação Patrimonial Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado al:									
	31/03/09	%	31/12/08	%	31/03/08	%	31/03/07	%	31/03/06	%
Disponibilidades	1.356,3	14,4%	1.431,0	16,0%	1.028,0	13,7%	738,2	12,8%	369,0	8,4%
Títulos Públicos e Privados	2.392,8	25,4%	1.892,7	21,2%	1.813,4	24,2%	1.501,7	26,1%	1.295,3	29,5%
Empréstimos	3.508,6	37,2%	3.735,7	41,8%	3.470,3	46,3%	2.582,8	44,8%	1.917,0	43,7%
Ao Setor Público No Financeiro	27,1	0,3%	29,5	0,3%	207,1	2,8%	390,8	6,8%	515,2	11,7%
Setor Financeiro	220,8	2,3%	299,0	3,3%	185,9	2,5%	185,1	3,2%	124,1	2,8%
Setor Privado No Financeiro (Provisões)	3.375,7	35,8%	3.513,9	39,3%	3.173,0	42,3%	2.101,1	36,5%	1.400,7	31,9%
Outros créditos por intermediação financeira	-115,0	-1,2%	-106,7	-1,2%	-95,7	-1,3%	-94,2	-1,6%	-123,0	-2,8%
Bens dados em locação financeira	1.616,9	17,2%	1.338,3	15,0%	727,8	9,7%	535,3	9,3%	460,3	10,5%
Outros Ativos	168,0	1,8%	184,0	2,1%	155,5	2,1%	114,8	2,0%	51,2	1,2%
Ativo	9.424,1	100,0%	8.938,5	100,0%	7.502,1	100,0%	5.764,3	100,0%	4.390,8	100,0%

Demonstração de Situação Patrimonial Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado al:									
	31/03/09	%	31/12/08	%	31/03/08	%	31/03/07	%	31/03/06	%
Depósitos	5.523,4	58,6%	5.245,9	58,7%	4.879,6	65,0%	3.791,6	65,8%	2.732,2	62,2%
Setor Público No Financeiro	751,4	8,0%	706,5	7,9%	381,8	5,1%	223,9	3,9%	198,6	4,5%
Setor Financeiro	27,3	0,3%	38,3	0,4%	9,5	0,1%	8,4	0,1%	14,2	0,3%
Setor Privado No Financeiro	4.744,7	50,3%	4.501,1	50,4%	4.488,3	59,8%	3.559,3	61,7%	2.519,4	57,4%
Outras Obrigações por intermediação financeira	1.822,7	19,3%	1.745,1	19,5%	805,5	10,7%	512,4	8,9%	423,3	9,6%
Obrigações Negociáveis Subordinadas	118,9	1,3%	112,3	1,3%	152,0	2,0%	198,5	3,4%	246,6	5,6%
Outros Passivos	351,2	3,7%	279,1	3,1%	232,6	3,1%	165,1	2,9%	85,0	1,9%
Passivo	7.816,2	82,9%	7.382,4	82,6%	6.069,7	80,9%	4.667,6	81,0%	3.487,1	79,4%
Patrimônio Líquido	1.607,9	17,1%	1.556,1	17,4%	1.432,4	19,1%	1.096,7	19,0%	903,7	20,6%
Total Passivo + Patrimônio Líquido	9.424,1	100,0%	8.938,5	100,0%	7.502,1	100,0%	5.764,3	100,0%	4.390,8	100,0%

b) ESTRUTURA DE RESULTADOS COMPARATIVA

Demonstração de Resultados Resumido Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado al:									
	31/03/09	%	31/12/08	%	31/03/08	%	31/03/07	%	31/03/06	%
Receitas Financeiras	330,0	100,0%	337,3	100,0%	205,8	100,0%	132,1	100,0%	126,0	100,0%
Despesas Financeiras	121,0	36,7%	104,4	31,0%	65,2	31,7%	43,9	33,2%	24,1	19,1%
Margem Bruta de Intermediação	209,0	63,3%	232,9	69,0%	140,6	68,3%	88,2	66,8%	101,9	80,9%
Encargo por inadimplência	14,1	4,3%	9,1	2,7%	4,2	2,0%	2,3	1,7%	0,4	0,3%
Receitas por Serviços Líquidos	76,7	23,2%	82,6	24,5%	67,7	32,9%	53,8	40,7%	39,1	31,0%
Gastos Administração	152,5	46,2%	149,8	44,4%	124,0	60,3%	87,5	66,2%	69,9	55,5%
Resultado Líquido Operativo	119,1	36,1%	156,6	46,4%	80,1	38,9%	52,2	39,5%	70,7	56,1%
Lucros/ Perdas Diversas	1,2	0,4%	-15,6	-4,6%	5,0	2,4%	13,0	9,8%	5,7	4,5%
Resultado Antes do Imposto de Renda	120,3	36,5%	141,0	41,8%	85,1	41,4%	65,2	49,4%	76,4	60,6%
Imposto de Renda	59,9	18,2%	33,4	9,9%	29,9	14,5%	20,7	15,7%	-	0,0%
Resultado Líquido	60,4	18,3%	107,6	31,9%	55,2	26,8%	44,5	33,7%	76,4	60,6%

c) POSIÇÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

Posição de Moeda Estrangeira Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado al:				
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/03/07	31/03/06
Disponibilidades	742,6	811,8	445,4	204,5	171,1
Títulos públicos e privados	154,8	198,9	240,9	407,9	450,8
Empréstimos	898,3	894,2	797,1	517,9	277,4
Outros créditos por intermediação financeira	218,8	14,7	85,2	55,8	86,8
Bens dados em locação financeira	57,8	57,1	43,2	26,9	9,0
Outros Ativos	95,2	88,5	75,5	28,5	97,5
Ativo	2.167,5	2.065,2	1.687,3	1.241,5	1.092,6

Posição de Moeda Estrangeira Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado al:				
	31/03/09	31/12/08	31/03/08	31/03/07	31/03/06
Depósitos	1.052,4	899,5	671,0	380,0	256,9
Outras obrigações por intermediação financeira	227,8	301,6	182,2	137,8	84,4
Obrigações negociáveis subordinadas	118,9	112,3	152,0	198,6	246,6
Outros Passivos	1,0	0,7	1,1	0,9	0,5
Passivo	1.400,1	1.314,1	1.006,3	717,3	588,4
Posição de Moeda Estrangeira	767,4	751,1	681,0	524,2	504,2

d) ESTRUTURA PATRIMONIAL CONSOLIDADA COMPARATIVA

De acordo com os procedimentos estabelecidos pelas normas do B.C.R.A. (Comunicação "A" 2227 e complementarias), Banco Patagonia S.A. consolidou linha por linha sua demonstração de situação patrimonial e de resultados pelos exercícios e/ou períodos detalhados, com as demonstrações contábeis de Patagonia Valores S.A. Sociedade de Bolsa, Patagonia Inversora S.A. Sociedade Gerente de Fundos Comuns de Investimento e Banco Patagonia (Uruguay) S.A. I.F.E.

Demonstração de Situação Patrimonial	Trimestre Finalizado al:									
	31/03/09		31/12/08		31/03/08		31/03/07		31/03/06	
Em Milhões de Pesos		%		%		%		%		%
Disponibilidades	1.416,9	14,4%	1.445,1	15,6%	1.040,2	13,8%	756,8	13,0%	379,0	8,4%
Títulos Públicos e Privados	2.405,8	24,5%	1.906,4	20,6%	1.825,6	24,1%	1.520,6	26,2%	1.329,3	29,3%
Empréstimos	3.508,6	35,7%	3.735,7	40,4%	3.470,3	45,9%	2.582,9	44,5%	1.917,0	42,3%
Ao Setor Público No Financeiro	27,1	0,3%	29,5	0,3%	207,1	2,7%	390,9	6,7%	515,2	11,4%
Setor Financeiro	220,8	2,2%	299,0	3,2%	185,9	2,5%	185,1	3,2%	124,2	2,7%
Setor Privado No Financeiro	3.375,7	34,3%	3.513,8	38,0%	3.173,0	41,9%	2.101,1	36,2%	1.400,6	30,9%
(Provisões)	-115,0	-1,2%	-106,6	-1,2%	-95,7	-1,3%	-94,2	-1,6%	-123,0	-2,7%
Outros créditos por intermediação financeira	2.009,1	20,4%	1.679,3	18,2%	823,0	10,9%	588,6	10,1%	607,4	13,4%
Bens dados em locação financeira	168,0	1,7%	184,0	2,0%	155,5	2,1%	114,7	2,0%	51,2	1,1%
Outros Ativos	319,0	3,2%	297,6	3,2%	249,9	3,3%	239,7	4,1%	250,9	5,5%
Ativo	9.827,4	100,0%	9.248,1	100,0%	7.564,5	100,0%	5.803,3	100,0%	4.534,8	100,0%

Demonstração de Situação Patrimonial	Trimestre Finalizado al:									
	31/03/09		31/12/08		31/03/08		31/03/07		31/03/06	
Em Milhões de Pesos		%		%		%		%		%
Depósitos	5.923,9	60,3%	5.552,7	60,0%	4.939,1	65,3%	3.828,1	66,0%	2.874,0	63,4%
Setor Público No Financeiro	751,4	7,6%	706,5	7,6%	381,8	5,0%	223,9	3,9%	198,6	4,4%
Setor Financeiro	27,3	0,3%	38,3	0,4%	9,5	0,1%	8,4	0,1%	14,2	0,3%
Setor Privado No Financeiro	5.145,2	52,4%	4.807,9	52,0%	4.547,8	60,1%	3.595,8	62,0%	2.661,2	58,7%
Outras Obrigações por intermediação financeira	1.822,3	18,5%	1.745,4	18,9%	806,8	10,7%	513,6	8,9%	423,8	9,3%
Obrigações Negociáveis Subordinadas	118,9	1,2%	112,3	1,2%	152,0	2,0%	198,6	3,4%	246,6	5,4%
Outros Passivos	354,4	3,6%	281,6	3,0%	234,2	3,1%	166,3	2,9%	86,7	1,9%
Passivo	8.219,5	83,6%	7.692,0	83,2%	6.132,1	81,1%	4.706,6	81,1%	3.631,1	80,1%
Patrimônio Líquido	1.607,9	16,4%	1.556,1	16,8%	1.432,4	18,9%	1.096,7	18,9%	903,7	19,9%
Total Passivo + Patrimônio Líquido	9.827,4	100,0%	9.248,1	100,0%	7.564,5	100,0%	5.803,3	100,0%	4.534,8	100,0%

e) ESTRUTURA DE RESULTADOS CONSOLIDADA COMPARATIVA

Demonstração de Resultados Resumido Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado al:									
	31/03/09	%	31/12/08	%	31/03/08	%	31/03/07	%	31/03/06	%
Receitas Financeiras	331,0	100,0%	237,9	100,0%	206,2	100,0%	133,8	100,0%	128,1	100,0%
Despesas Financeiras	121,1	36,6%	87,7	36,9%	65,2	31,6%	44,1	33,0%	25	19,5%
Margem Bruta de Intermediação	209,9	63,4%	150,2	63,1%	141,0	68,4%	89,7	67,0%	103,1	80,5%
Encargo por inadimplência	14,1	4,3%	9,3	3,9%	4,2	2,0%	2,3	1,7%	0,4	0,3%
Receitas por Serviços Líquidos	77,7	23,5%	77,0	32,4%	68,8	33,4%	54,9	41,0%	39,7	31,0%
Gastos Administração	153,6	46,4%	151,2	63,6%	125,1	60,7%	88,6	66,2%	70,8	55,3%
Resultado Líquido Operativo	119,9	36,2%	66,7	28,0%	80,1	38,9%	53,7	40,1%	71,6	55,9%
Lucros / Perdas Diversas	0,7	0,2%	40,4	17,0%	4,5	2,2%	11,5	8,6%	4,8	3,7%
Resultado Antes do Imposto de Renda	120,6	36,4%	107,1	45,0%	85,0	41,2%	65,2	48,7%	76,4	59,6%
Imposto de Renda	60,2	18,2%	32,0	13,5%	29,8	14,5%	20,8	15,5%	0,1	0,1%
Resultado Líquido	60,4	18,2%	75,1	31,6%	55,2	26,8%	44,4	33,2%	76,3	59,6%

Jorge Guillermo Stuart Milne
Presidente

CONFERENCIA TELEFÔNICA

Banco Patagonia S.A. realizará uma conferencia telefônica para comentar os resultados do primeiro trimestre de 2009 no dia 13 de maio de 2009 as 12:00 p.m. (Hora de Buenos Aires), 11.30 a.m. (Hora de New York). Para participar, por favor disque:

Número: 001 (973) 9358 893

Código: 98915878

DISCLAIMER

Este informe poderia incluir previsões. Tais previsões se baseiam fundamentalmente em opiniões, expectativas e projeções atuais do Banco e seus administradores com respeito aos acontecimentos e tendências operativas e financeiras que incidirão no futuro nos negócios do Banco. Muitos fatores importantes poderiam gerar resultados reais claramente diferentes do esperado nas previsões, incluídos entre outros: inflação, variação da taxa de juros e custo dos depósitos, normas do governo Argentino que afetam as operações do Banco; sentenças adversas em processos judiciais ou administrativos; riscos de crédito em geral, como por exemplo o aumento dos descumprimentos dos pagamentos dos empréstimos; incrementos inesperados dos custos de financiamento ou outros custos; flutuações ou diminuição do valor da dívida soberana que possui o Banco em tesouraria; competência no mercado bancário, financeiro e outros relacionados na Argentina; saques de depósitos por clientes do Banco; deterioração da situação comercial e econômica a nível regional, nacional e internacional; flutuações no câmbio do peso.

Os termos "se considera", "poderia", "seria", "se estima", "continuará", "se prevê", "se pretende", "se espera", "se prognostica", "se crê" e outros similares se utilizam para identificar previsões. Em tais previsões esta incluída informação relativa aos resultados das operações, as estratégias comerciais, os planos de financiamento, a posição competitiva, o contexto do setor, possíveis oportunidades de crescimento, os efeitos das regulamentações futuras e os efeitos da concorrência que possivelmente ou supostamente poderiam produzir se no futuro. Estas declarações têm validade unicamente na época que foram realizadas e o Banco não assume nenhuma obrigação de atualizar-las em forma pública ou de revisá-las depois da distribuição do presente informe devido à nova informação, dados futuros ou outros fatores. Estas expectativas e projeções estão sujeitas a significativos riscos e incertezas que poderiam não resultar exatas ou mudar significativamente. Com relação a estes riscos e incertezas, os dados e circunstâncias futuras que se analisam neste informe não constituem uma garantia de desempenho futuro.

Este informe é uma análise resumida dos resultados do Banco Patagonia S.A. e suas subsidiárias. Com o fim de sua adequada interpretação o mesmo devera completar-se com as apresentações que periodicamente se realizam ante a Comissão Nacional de Valores (www.cnv.gov.ar), Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), Bolsa de Comercio de Buenos Aires (www.bolsar.com.ar) e Bolsa de Valores de São Paulo (www.bovespa.com.br). Sendo assim, o Banco Central da Republica Argentina (www.bcra.gov.ar) pode publicar informação relacionada com o Banco Patagonia S.A. com data posterior a data que o Banco fez seu ultimo informe público.

ATENDIMENTO AO CLIENTE INVESTIDOR

Banco Patagonia S.A.

Laura E. Varela

Atendimento ao Cliente Investidor

Tel.: (5411) – 4132 - 6090

Fax: (5411) – 4132 – 6075

e-mail: investors@bancopatagonia.com.ar

website: www.bancopatagonia.com.ar/relacionconinversores